WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Francisco de Aquino Correia

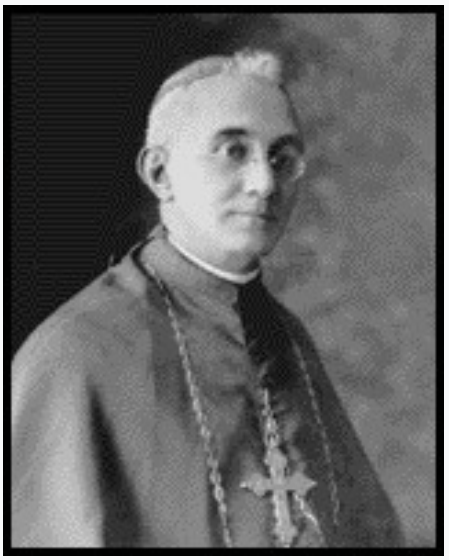
Francisco de Aquino Correia S.D.B. (Cuiabá, 2 de abril de 1885 — São Paulo, 22 de março de 1956) foi arcebispo de Cuiabá e governante de Mato Grosso. Foi também poeta e escritor, foi o primeiro mato-grossense a pertencer à Academia Brasileira de Letras. Foi também um dos principais incentivadores à fundação da Academia Mato-grossense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Vida religiosa

Era filho do casal Antônio Tomás de Aquino Correia e Maria de Aleluia Guadie Ley (1847-1890), filha de Joaquim Gaudie Ley e neta de André Gaudie Ley. Iniciou os estudos no Colégio São Sebastião e fez o curso no Seminário da Conceição. Depois, passou a frequentar o Liceu Salesiano de São Gonçalo, onde recebeu o grau de bacharel em Humanidades.[1] Em 1902, ingressou no Noviciado dos Salesianos de Dom Bosco em Cuiabá, emitindo os votos religiosos na Congregação Salesiana em 1903. Em 1904, seguiu para Roma onde cursou filosofia e em seguida matriculou-se, simultaneamente, na Pontifícia Universidade Gregoriana e na Academia São Tomás de Aquino, por onde haveria de doutorar-se em Teologia, em 1908. Em 17 de janeiro de 1909, já tendo recebido todas as Ordens Menores e Maiores, foi ordenado presbítero.[2]

De volta ao Brasil, foi nomeado diretor do Liceu Salesiano de Cuiabá, cargo que desempenhou até 1914, quando foi designado, pelo Papa Pio X, como bispo-titular de *Prusias* e bispo-auxiliar da Arquidiocese de Cuiabá, cargo em que foi investido em 1 de janeiro de 1915,[2] aos 29 anos, sendo, então, o mais jovem bispo do mundo.

Francisco de Aquino Corrêa



Dom Aquino

19.º Presidente do Mato Grosso	
Período	22 de janeiro de 1918 até 21 de janeiro de 1922
Antecessor(a)	Cipriano da Costa Ferreira
Sucessor(a)	Pedro Celestino Corrêa da Costa
Dados pessoais	
Nascimento	2 de abril de 1885 Cuiabá, Mato Grosso, Brasil
Morte	22 de março de 1956 (70 anos) São Paulo, Brasil
Nacionalidade	brasileiro
Progenitores	Mãe: Maria D'Aleluia Guadie Ley Pai: Antônio Tomáz Aquino Correia
Alma mater	Pontifícia Universidade Gregoriana Pontifícia Universidade Santo Tomás de Aquino

Em 1919 o Papa Bento XV conferiu-lhe os títulos de Assistente do Sólio Pontifício e Conde Palatino. Em 1921, com o falecimento do Arcebispo Dom Carlos Luís de Amour, foi elevado ao Arcebispado de Cuiabá,[2] recebendo o Pálio Arquiepiscopal das mãos de Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo.[1]

Política

Em 1917, foi indicado pelo governo de Venceslau Brás como elemento conciliador e eleito governador de Mato Grosso para o período de 1918-1922, com 32 anos.[1]

Em episódio polêmico ocorrido no ano de 1921, o Estado brasileiro ofereceu terras para colonização a empresários norte-americanos no Mato Grosso; contudo, soube-se que se estavam recrutando afro-americanos para colonizar as terras, o que, levou Francisco de Aquino Correia, a imediatamente cancelar a negociação. Como medida preventiva, o Itamarati rapidamente deliberou negar vistos diplomáticos futuros a esses possíveis imigrantes. Fica claro que a política de colonização da época priorizava europeus e seus descendentes na ocupação das terras, excluindo afrodescendentes de tais políticas/benefícios. [3]

Dom Aquino amparou a cultura regional, tomando a iniciativa de fundar a Academia Mato-grossense de Letras onde, depois, como titular, seria aclamado por unanimidade Presidente de Honra. Criou também o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, do qual foi eleito Presidente Perpétuo.[1]

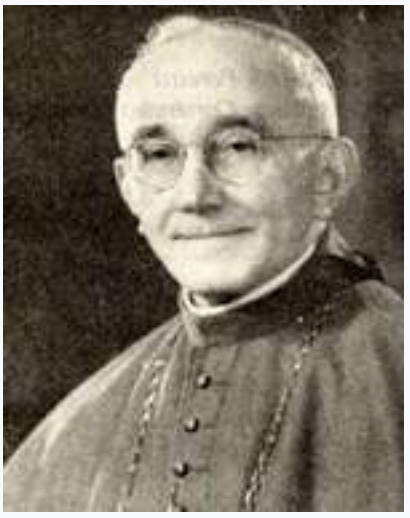
Foi de sua iniciativa, por meio da resolução n.º 799 de 14 de agosto de 1918, a criação do atual Brasão de Mato Grosso.

Partido	Partido Republicano Conservador
Religião	Católico
Profissão	Episcopado, escritor

Francisco de Aquino Correia

Arcebispo da Igreja Católica

Arcebispo de Cuiabá



Atividade eclesiástica	
Congregação	Salesianos
Diocese	Arquidiocese de Cuiabá
Nomeação	26 de agosto de 1921
Entrada solene	16 de abril de 1922
Predecessor	Carlos Luís d'Amour
Sucessor	Orlando Chaves, S.D.B.
Mandato	1921 - 1956
Ordenação e nomeação	
Ordenação presbiteral	17 de janeiro de 1909 Roma
Nomeação episcopal	2 de abril de 1914
Ordenação episcopal	1 de janeiro de 1915 Catedral Metropolitana Basílica do Senhor Bom Jesus por Carlos Luís d'Amour

Academia Brasileira de Letras

Foi o quarto ocupante da cadeira 34, eleito em 9 de dezembro de 1926, na sucessão de Lauro Müller e recebido pelo acadêmico Ataulfo de Paiva em 30 de novembro de 1927.[1]

Lema episcopal	*SANCTIFICA IN VERITATE*
Nomeado arcebispo	26 de agosto de 1921
Dados pessoais	
Nascimento	Cuiabá 2 de abril de 1885
Morte	São Paulo 22 de março de 1956 (70 anos)
Nacionalidade	brasileiro
Funções exercidas	-Bispo auxiliar de Cuiabá (1914-1921)
Títulos anteriores	-Bispo titular de Prusias ad Hypium (1914-1921
dados (http://www.catholic-hierarchy.org/bishop/baqucor.html) em *catholic-hierarchy.org*	
Arcebispos	
Categoria:Hierarquia católica	
Projeto Catolicismo	

Obras

- *Odes, poesia, 2 vols. (1917)*
- *Terra natal, poesia (1920)*
- *A flor d'aleluia, poesia (1926)*
- *Discursos, oratória (1927)*
- *O Brasil novo, discurso (1932)*
- *Castro Alves e os moços, discurso (1933)*
- *Oração aos soldados, discurso (1937)*
- *O Padre Antônio Vieira, discurso (desconhecida)*
- *Nova et vetera, poesia (1947)*
- Cartas pastorais, ensaios e conferências publicadas na imprensa do país, não reunidas em livro.

Escreveu ainda obras de geografia e história: *A fronteira de Mato Grosso/Goiás*, memória sobre os limites entre os dois estados, e o *Brasil em Genebra* (1919).

Ver também

- Dom Silvério Gomes Pimenta
- Dom Lucas Moreira Neves
- História de Mato Grosso

Referências

1. Academia Brasileira de Letras
2. Catholic Hierarchy
3. DOMINGUES, Petrônio, J. (2002). *Negros de almas brancas? A ideologia do branqueamento no interior da comunidade negra em São Paulo, 1915-1930*. São Paulo: Estudos afro-asiáticos

Bibliografia

- Dias, Romualdo (1996). *Imagens de ordem* (https://books.google.com.br/books?id=HJ_F0Y0MSwsC&pg=PA58&dq=Francisco+de+Aquino+Correia&hl=pt-BR&sa=X&ei=JjIMVYWUMMzIsQS5qILwAw&ved=0CCUQ6AEwAg#v=onepage&q=Francisco%20de%20Aquino%20Correia&f=false). a doutrina católica sobre autoridade no Brasil, 1922-1933. São Paulo: Editora da UNESP. p. 58-59. 161 páginas. ISBN 9788571391192

Obra com referência a Dom Aquino

- MELO, Hélio de Sousa. *D. Francisco de Aquino Correia, Pastor, Poeta, Orador, Humanista e Homem Público*. Fortaleza, 1996.

Ligações externas

- «Perfil no sítio oficial da Academia Brasileira de Letras» (http://www.academia.org.br/academicos/aquino-correia-dom/biografia)
- «Catholic Hierarchy» (http://www.catholic-hierarchy.org/bishop/baqucor.html) (em inglês)
- «GCatholic» (http://www.gcatholic.org/dioceses/diocese/cuia0.htm#13905) (em inglês)

Precedido por **Paweł Rezwuski**	**Bispo-titular de Prusias** 1914 — 1921	Sucedido por **Uberto Maria Fiodo**
Precedido por **Cipriano da Costa Ferreira**	**Presidente de Mato Grosso** 1918 — 1922	Sucedido por **Pedro Celestino Corrêa da Costa**
Precedido por **Dom Carlos Luís d'Amour**	**Arcebispo de Cuiabá** 1921 — 1956	Sucedido por **Dom Orlando Chaves**
Precedido por **Lauro Müller**	**ABL - quarto acadêmico da cadeira 34** 1926 — 1956	Sucedido por **Raimundo Magalhães Júnior**

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Francisco_de_Aquino_Correia&oldid=71621553"